Aumento vira caso de Polícia

SÃO PAULO — Revoltada com o aumento de 63,17 por cento das mensalidades escolares, autorizado pelo Sindicato das Escolas Particulares, a Presidenta da Associação de Pais e Alunos de São Paulo, Hebe Tolosa, procurou ontem a Polícia Federal para pedir providências.

Segundo ela, que esteve na sede da DPF acompanhada de várias mães de alunos, a maior parte das nove mil escolas filiadas ao sindicato está emitindo carnês com a majoração.

O Superintendente em exercício da Polícia Federal, Yukio Oshiro, informou que os pais que se sentirem lesados devem procurar a Sunab, que encaminhará os casos à Polícia para abertura de inquérito por crime de desobediência.